

AUDITORES || RECEITA FEDERAL

Mobilização prejudica Viracopos

Mais de 290 toneladas de mercadorias e pelo menos 500 processos de importação estão parados

Adriana Leite
DA AGENCIA ANHANGUERA
aleite@rac.com.br

Com 12 dias de mobilização dos auditores fiscais da Receita Federal no Aeroporto Internacional de Viracopos, o terminal de cargas já vive uma situação complicada. Há mais de 290 toneladas de mercadorias paradas no trânsito aduaneiro e pelo menos 500 processos de importação sem liberação em canal vermelho. As indústrias da região já sofrem com a situação e há paralisação de linhas

Ontem, passageiros enfrentaram nova demora com bagagens

de produção. Ontem, os passageiros de voos internacionais voltaram a enfrentar duas horas de demora na retirada das bagagens.

Os servidores começaram na semana passada uma manifestação em todo o País para exigir que o governo do presidente interino Michel Temer cumpra com o acordo firmado em março no governo da presidente afastada Dilma Rousseff e conceda reajuste de 21,3% dividido em quatro anos. Há ainda um bônus de R\$ 3 mil. Importado-

res, representantes do setor de cargas e empresas da região estão preocupados com o quadro no aeroporto com o acúmulo de cargas sem liberação. Eles informaram que respeitam o movimento dos auditores, mas que há um impacto sobre as operações do terminal.

A reportagem apurou que as cargas que precisam da análise física dos auditores (que são parametrizadas em canal vermelho) não estão sendo fiscalizadas. As mercadorias que chegam ao aeroporto e devem seguir para desembarço em portos secos ou outros terminais (chamadas de carga em trânsito) também estão ficando paradas a espera da verificação dos servidores. Outra prática que afeta o andamento das operações de Viracopos é a checagem de forma minuciosa de todos os documentos na hora do embarque nos caminhões.

As docas em Viracopos têm capacidade para atender 40 ve-



Fila de veículos na entrada do Terminal de Cargas do aeroporto: problema

culos no horário de pico. Mas com a operação pente-fino dos auditores estão sendo atendidos no máximo quatro caminhões a cada vez. Dessa forma, muitos veículos ficam parados

no estacionamento esperando para entrar nas docas e retirar as mercadorias. Os importadores reclamaram que o único aeroporto no País que tem a operação pente-fino é Viracopos.

Conforme decisão dos auditores em assembleia, a mobilização ocorreria durante dois dias da semana — terça e quinta-feira — e seria uma operação padrão na área de cargas e na chegada da bagagem dos passageiros dos voos internacionais. Mas as empresas informaram que em Campinas a situação é diferente e a lentidão na liberação de mercadorias acontece praticamente todos os dias da semana. Viracopos é o maior aeroporto cargueiro do País. Os importadores afirmaram que o movimento deveria ter isonomia em relação a mobilização realizada em outros aeroportos.

A reportagem apurou que cinco grandes importadores em Viracopos têm pelo menos 300 processos de importação esperando por liberação da Receita Federal. Na região de Campinas, já foram registradas empresas que paralisaram linhas de produção por falta de

insumos que estavam no aeroporto. No mercado, já existe uma percepção de que várias empresas vão transferir a chegada de cargas de Viracopos para outros terminais como Cumbica, em Guarulhos. O despacho no terminal da Grande São Paulo está mais rápido do que em Campinas.

Perdas

O diretor-regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), José Nunes Filho, afirmou que a entidade acompanha de perto a situação em Viracopos e vem dialogando com os auditores fiscais. "Respeitamos a mobilização dos servidores e esperamos por uma solução rápida com o governo. Mas esperamos que as empresas da região não sejam prejudicadas. Estamos analisando o quadro e, se a situação se agravar, vamos buscar medidas que garantam a liberação das cargas", disse.

48.155

TONELADAS

De cargas importadas chegaram em Viracopos no primeiro semestre deste ano

EXAMES || CÂNCER

Greve no Ipen impede chegada de medicamento

O Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) suspendeu o atendimento dos 240 pacientes com câncer, que seriam tratados hoje e durante a próxima semana, com o medicamento Gálio-67. O produto, utilizado em testes diagnósticos para detectar tumores, infecções e inflamações, faz parte dos 95% radiofármacos que são produzidos pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen) e usados nos hospitais e clínicas do País. O motivo da suspensão é a greve decretada por técnicos e funcionários do órgão, na última segunda-feira.

Seis hospitais estaduais que haviam feito encomendas do insumo para a realização do exame na terça-feira só receberam o material anteontem. Segundo o superintendente do Ipen, José Carlos Bressiani, o órgão atrasou o repasse de oito e dez doses do Flúor-18 — utilizado no diagnóstico de câncer pancreático — para o HC na última terça.

Bressiani afirmou que o motivo da paralisação foi um erro no projeto de lei que definia os reajustes salariais e gratificações de servidores públicos. No texto, que passou pelo Congresso em 2015 e foi aprovado pelo Senado na semana passada, não foi incluído o reajuste e as gratificações para as carreiras de técnico e auxiliar técnico do Ipen. "Estamos mobilizados e estudando um caminho para resolver o problema", afirmou Bressiani. "Acredito que a falta do medicamento seja muito prejudicial para os pacientes que têm que remarcar as consultas. Muitas são marcadas pelo SUS", disse.

O Centro Infantil Boldrini, hospital filantrópico especializado em oncologia e hematologia pediátrica, também recebe encomendas do Ipen. (Moara Semeghini/Da Agência Anhanguera)

TIM controle

@ 1,5 Giga de internet

📞 500 minutos para qualquer operadora e qualquer lugar do Brasil, com o 41.

R\$ 50/mês



LG K4 4G

- Display de 4.5"
- 8GB de memória para fotos, vídeos e músicas
- Alta performance com processador Quad Core

por R\$ 599 à vista ou em 12X R\$ 49,⁹⁰/mês

Controle é ter mais internet e falar com quem eu quiser.

Venha para a TIM e mantenha o seu número.

MINUTOS VÁLIDOS PARA FALAR COM NÚMEROS DA TIM, DE QUALQUER OPERADORA (MÓVEIS E FIXOS) E DE OPERADORAS SME COM PERFIL ASSINANTE PESSOA FÍSICA, EM LIGAÇÕES LOCAIS E LDN (COM O 41) PARA TODO BRASIL. Caso o cliente consuma 100% do seu pacote de minutos, o cliente poderá continuar falando sendo cobrado em R\$ 0,25 por minuto, descontado dos seus créditos. Caso o cliente consuma 100% do seu pacote de internet, sua conexão será bloqueada até que ocorra a renovação da franquia mensal. Para o uso de internet, a velocidade de referência é de até 1MB por segundo na rede 3G e 5MB por segundo na rede 4G. Para ter acesso ao 4G é preciso que o cliente tenha chip e aparelho compatíveis com a tecnologia além de estar em um local com cobertura 4G. Acesse [tim.com.br/portasabertas](http://www.tim.com.br/portasabertas) para saber a nossa cobertura 4G. Oferta válida para pagamento via cartões de crédito válidos, de acordo com o regulamento da oferta TIM CONTROLE Express B. Oferta válida para utilização dentro da rede da TIM até 20/08/2016. Nova líder em cobertura 4G do Brasil refere-se à quantidade de municípios cobertos e de população coberta. Fonte: Teleco (http://www.teleco.com.br/4g_cobertura.asp), verificação feita em 1º/2/2016. O parcelamento em 12x sem juros é exclusivo para pagamento no cartão de crédito. Valor total do aparelho LG K4 à vista de R\$599 ou em 12x sem juros de R\$49,92. Oferta de aparelho válida nos planos Controle e Pós até 31/07/2016 ou enquanto durarem os estoques. Consulte o regulamento da oferta no site da TIM: www.tim.com.br

TIM
Evoluir é fazer diferente